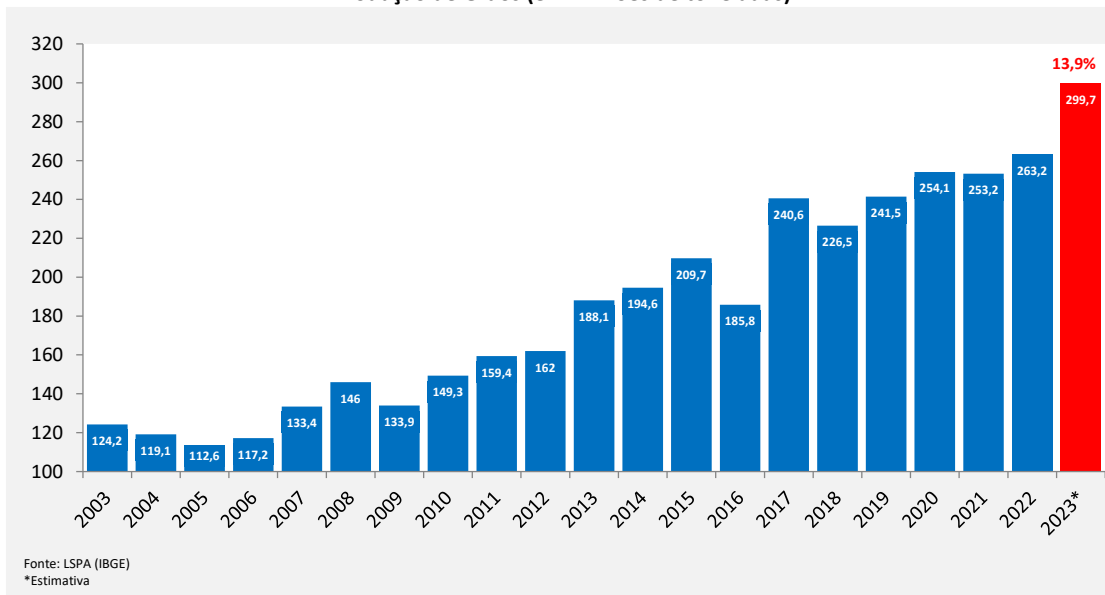


### IBGE divulga a terceira previsão para a safra de grãos 2023

O 3º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de 2023, realizado pelo IBGE em março último, consolidou a previsão de alta na produção em comparação com o ano anterior. A safra de grãos deverá alcançar **299,7 milhões de toneladas**, aumento de 13,9% em relação ao que foi produzido na safra passada, que foi de 263,2 milhões de toneladas. A cultura da soja é a principal responsável por essa variação, com produção 23,2% maior que a anterior.

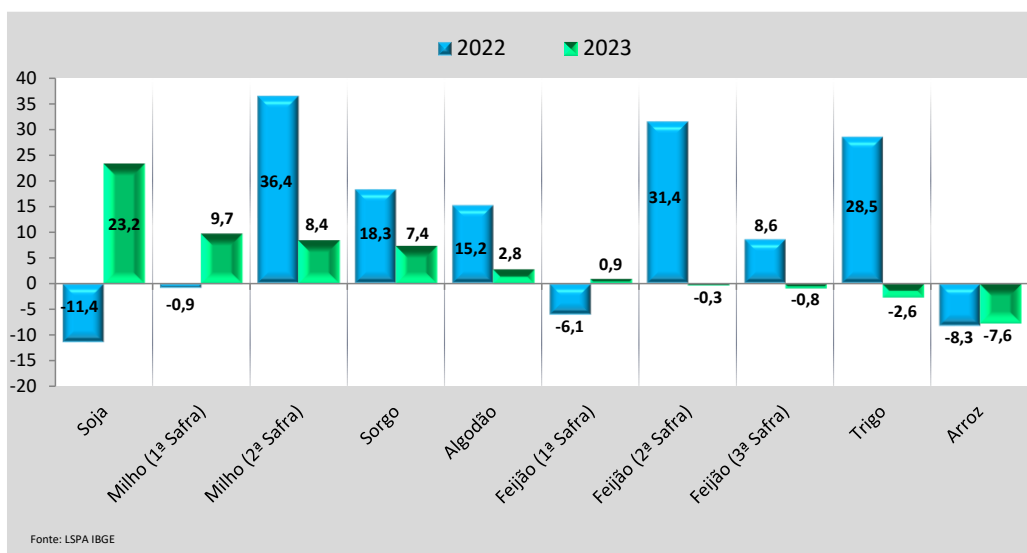
Também estima-se crescimento da área a ser colhida, a qual deverá passar de **73,2 milhões de hectares** utilizados na safra 2022 para **76,1 milhões de hectares** (aumento de 3,9%).

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



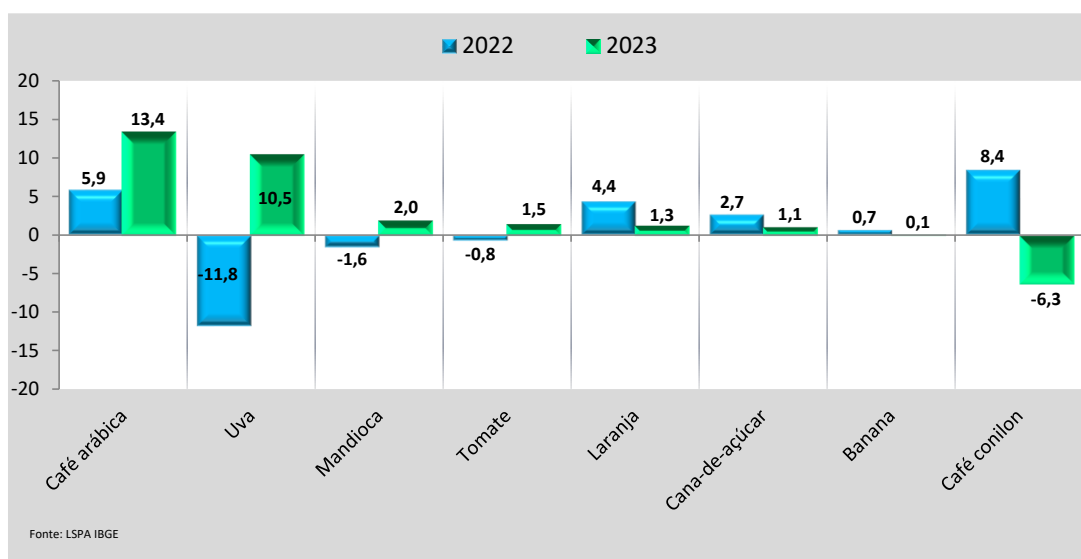
O melhor desempenho previsto para a safra de 2023, se dará, principalmente, em função do aumento previsto de 23,2% na produção de soja, em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, os incrementos de 9,7% e 8,4% nas projeções para as culturas de milho de primeira e segunda safras, respectivamente. As maiores variações negativas são previstas para o trigo (-2,6%) e o arroz (-7,6%). O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022.

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (13,4%) e da uva (10,5%). A maior variação negativa está prevista para o café *conilon* (-6,3%), conforme apresentado no gráfico abaixo.

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 23,19% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do arroz (-7,62%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Fev (B)	Mar (C)	(C/A)	(C/B)
<b>Soja</b>	<b>119,52</b>	<b>145,02</b>	<b>147,24</b>	<b>23,19</b>	<b>1,53</b>
Milho (1ª safra)	25,43	28,72	27,90	9,71	-2,85
Milho (2ª safra)	84,74	92,72	91,90	8,44	-0,89
<b>Milho total</b>	<b>110,17</b>	<b>121,44</b>	<b>119,79</b>	<b>8,74</b>	<b>-1,36</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,66</b>	<b>10,02</b>	<b>9,85</b>	<b>-7,62</b>	<b>-1,77</b>
<b>Trigo</b>	<b>10,04</b>	<b>8,66</b>	<b>9,78</b>	<b>-2,63</b>	<b>12,95</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,11</b>	<b>4,17</b>	<b>4,23</b>	<b>2,80</b>	<b>1,41</b>
Feijão (1ª safra)	1,09	1,09	1,10	0,95	0,30
Feijão (2ª safra)	1,34	1,36	1,34	-0,32	-1,38
Feijão (3ª safra)	0,65	0,64	0,64	-0,85	-0,03
<b>Feijão total</b>	<b>3,08</b>	<b>3,10</b>	<b>3,08</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,51</b>
<b>Sorgo</b>	<b>2,85</b>	<b>3,06</b>	<b>3,06</b>	<b>7,35</b>	<b>0,03</b>
<b>Aveia</b>	<b>1,20</b>	<b>1,11</b>	<b>1,11</b>	<b>-7,88</b>	<b>0,01</b>
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,82	0,82	-1,67	0,01
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	1,38	0,00
<b>Amendoim total</b>	<b>0,85</b>	<b>0,83</b>	<b>0,83</b>	<b>-1,63</b>	<b>0,01</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,50</b>	<b>0,47</b>	<b>0,52</b>	<b>3,58</b>	<b>11,70</b>
<b>Outros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,16</b>	<b>0,17</b>	<b>-2,49</b>	<b>4,98</b>
<b>Total</b>	<b>263,15</b>	<b>298,03</b>	<b>299,65</b>	<b>13,87</b>	<b>0,54</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa